



autêntica

DOI <https://doi.org/10.31639/rbpf.v10i18.188>

ARTIGOS

Construindo, aprendendo e consolidando um grupo de estudos e pesquisas: trajetória e desdobramentos

Magali Aparecida Silvestre (UNIFESP)

Jorge Luiz Barcellos Silva (UNIFESP)

RESUMO: Este texto apresenta a trajetória do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Escola Pública, Infâncias e Formação de Educadores – GEPEPINFOR, coordenado por docentes do Departamento de Educação da UNIFESP. Este grupo dimensiona a escola pública, nas suas especificidades: educação básica com ênfase nas escolas da infância (educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental); sobre a formação inicial e contínua de educadores e seu desenvolvimento profissional, numa perspectiva reflexiva e emancipatória, e se propõe a aprofundar estudos sobre cultura, educação e saberes docentes. O GEPEPINFOR iniciou suas atividades em agosto de 2010 e se insere no contexto de articulação do *campus* Guarulhos da UNIFESP, resultado do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Possui como metas principais alinhar a produção científica a projetos de extensão desenvolvidos com as escolas públicas de Guarulhos, município no qual a Unifesp desenvolve seu Programa de Residência Pedagógica, e difundir suas produções acadêmicas em congressos nacionais e internacionais, periódicos e livros.

PALAVRAS-CHAVE: Escola Pública; Formação de Professores; Infância.

Building, learning and consolidating a group of studies and research: trajectory and unfolding

ABSTRACT: This text presents the trajectory of the Group of Studies and Research on Public Schools, Childhood, and Educator Training (GEPEPINFOR), coordinated by professors of the Department of Education of the Federal University of São Paulo (UNIFESP). This group conducts studies and investigations about public school, in its specificities: basic education with emphasis in schools during childhood years (early childhood education and early years of elementary school); on the initial and continuous training of educators and their professional development, in a reflective and emancipatory perspective, and proposes to deepen studies on culture, education and teaching knowledge. GEPEPINFOR started its activities in August 2010 and is part of the network of the Guarulhos campus of UNIFESP, a result of the Restructuring and Expansion Plan of the Federal Universities (REUNI). Its main goals are to align scientific production with extension projects developed with the basic school networks of Guarulhos, a municipality in which UNIFESP develops its Pedagogical Residency Program, and to disseminate its academic productions in national and international congresses, periodicals and books.

KEYWORDS: Public School; Teacher Training; Childhood.

CONSIDERAÇÕES INICIAS SOBRE O GRUPO DE PESQUISA

Este artigo apresenta a trajetória do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Escola Pública, Infâncias e Formação de Educadores – GEPEPINFOR, coordenado por docentes do Departamento de Educação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da UNIFESP, assim como algumas características de suas pesquisas desenvolvidas e em andamento.

O grupo cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e certificado pela universidade, iniciou suas atividades em agosto de 2010 por meio de parceria entre cinco professores pesquisadores do curso de Pedagogia: *Prof. Dr. João do Prado Ferraz de Carvalho*; *Prof. Dr. Jorge Luiz Barcellos da Silva*, atual líder, *Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre*; *Profa. Dra. Marineide de Oliveira Gomes*, *Prof. Dr. Umberto de Andrade Pinto*, atual vice-líder.

A criação do GEPEPINFOR se insere no contexto de articulação do campus Guarulhos da UNIFESP, resultado do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Sua fundação ocorreu no ano de 2006, no bairro dos Pimentas, município de Guarulhos e muitos docentes só assumiram seus cargos, na instituição, nos anos de 2009/2010.

Pari passu, a constituição deste grupo se efetivou após um conjunto de reuniões em que cada um dos envolvidos apresentou suas respectivas trajetórias como formadores e pesquisadores, o referencial teórico que embasava suas produções científicas e suas pretensões quanto a futuros projetos. Optou-se por este caminho para que fosse possível alinhar a trajetória individual de cada um em torno de um mesmo objetivo.

Outro elemento de aproximação entre seus proponentes foi o fato desses docentes atuarem como preceptores do Programa de Residência Pedagógica, programa que organiza de forma inovadora (SILVESTRE, 2016) os estágios curriculares obrigatórios do curso de Pedagogia da UNIFESP e que guarda estreita relação com escolas públicas de educação básica do município de Guarulhos.

Dessa forma, o campo comum de investigação do grupo de pesquisa é a **educação pública e a formação de professores** e a diversidade de suas reflexões e desdobramentos é demarcada pelas áreas em que seus componentes desenvolvem pesquisas e estudos: ensino de história e ensino de geografia, didática, educação infantil, escolas da infância, gestão educacional e aprendizagem da docência. Essa composição se materializou na sua nomenclatura: Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Escola Pública, Infâncias e Formação de Professores - GEPEPINFOR.

Tendo em vista as articulações entre os pesquisadores, o grupo se organizou em torno de três linhas de pesquisa, a saber: 1. *Currículo, Educação e Saberes Docentes* que em uma perspectiva que contempla a relação entre educação e cultura, abarca estudos e investigações interdisciplinares acerca da produção de saberes docentes em diferentes espaços formativos, dando ênfase à perspectiva do currículo em ação; 2. *Educação Pública e Escolas da Infância*: contempla estudos e investigações sobre o cotidiano institucional em escolas públicas - na perspectiva do direito à educação e da não segmentação e hierarquização de tempos e espaços no trabalho pedagógico, privilegiando as especificidades e singularidades das escolas da infância (creches, pré-escolas e anos iniciais do ensino fundamental); 3. *Processos Formativos e Desenvolvimento Profissional de Educadores*: em uma perspectiva reflexiva e emancipatória, abrange objetos de estudos e investigações sobre processos e percursos na formação inicial e contínua de professores e gestores educacionais de todos os níveis de ensino - da educação infantil ao ensino superior - que privilegiem o cotidiano

da escola, a atividade docente e sua configuração teórico-prática, assim como a articulação entre saberes específicos de cada área de conhecimento e saberes pedagógicos.

Com o início das atividades do Programa de Pós-Graduação em Educação na EFLCH campus Guarulhos, no ano de 2013, quatro dos cinco professores participantes do GEPEPINFOR se tornaram docentes credenciados e iniciaram seus trabalhos de orientadores de pesquisas de mestrado acadêmico. Além disso, dois docentes também são credenciados no Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, como orientadores de mestrado e doutorado. Assim, o grupo ampliou suas perspectivas e passou a contar com a participação de mestrandos e doutorandos nas reuniões mensais.

Uma amostra dessa trajetória pode ser verificada com a apresentação das dissertações e teses concluídas e em andamento, assim como as indicações das iniciações científicas.

QUADRO1 – PESQUISAS CONCLUÍDAS OU EM ANDAMENTO NO ÂMBITO DO GEPEPINFOR

<p>Adalberto Diré Adão (2014 - 2016) Título da pesquisa mestrado concluída: O caráter territorial dos processos de ensino e aprendizagem nos municípios de Guarulhos e São Paulo. Estudo de caso comparativo</p>
<p>Anderson Gabrelon (2014_2016) Título da pesquisa mestrado concluída: O Brasil e os brasileiros dos livros didáticos de Geografia</p>
<p>Marcos Rezende (2015- 2017) Título da pesquisa mestrado concluída: Condições de trabalho dos professores da rede pública estadual de São Paulo, implicações na prática pedagógica nos ambientes escolares e a construção da territorialidade da ação docente</p>
<p>Tayná Mota Santos Figueiredo (2017 - 2019) Título da pesquisa de mestrado (em andamento): Formação de Professores: as influências da Jornada Especial Integral de Formação (JEIF) na construção das territorialidades docentes na escola pública do município de São Paulo</p>
<p>Tatiana Nascimento Fonseca (2017 – 2019) Título da pesquisa de mestrado (em andamento): As percepções de professores de Educação Física de escolas públicas do município de São Paulo ao participarem da jornada especial integral de formação (JEIF)</p>
<p>Fernando Bianco Solano (2017 – 2019) Título da pesquisa de mestrado (em andamento): O Ensino de Geografia no Ciclo de Alfabetização da rede municipal de São Paulo: o que dizem os professores polivalentes sobre as políticas públicas curriculares e de formação continuada</p>
<p>Adelina Braga Matsuda (2016-2018) Título pesquisa mestrado concluída: Formação dos Formadores do Ciclo I na rede pública estadual: Uma análise das estratégias formativas presentes nos espaços formativos desses profissionais</p>

Natália do Carmo Reis (2015-2017)Título da pesquisa de mestrado concluída: **As Relações Étnico-Raciais na Formação Inicial de Pedagogos****Renata Nassralla Kassis (2014 – 2016)**Título da pesquisa mestrado concluída: **A Formação de Professoras e Professores Polivalentes nos Cursos de Pedagogia em Instituições de Ensino Superior Privadas****Renata Nassralla Kassis (2017 – 2020)**Título da pesquisa de doutorado (em andamento): **A formação de professores (as) polivalentes para atuação em territórios de vulnerabilidade social: as instituições de ensino superior privadas como locus de formação****Adriana Cristina Muricy Correale (2014-2016)**Título da pesquisa mestrado concluída: **Formação docente continuada centrada na escola: um estudo na rede municipal de ensino de São Paulo****Silmara Cardoso de Lima Silva (2017 – 2019)**Título da pesquisa de mestrado (em andamento): **Educação Antirracista e Formação de Professores(as): concepções em debate****Felipe José do Nascimento Henrique (2016-2017)**Título da iniciação científica (I.C.) concluída: **Promoção da igualdade racial ou enfrentamento do racismo: como a reeducação para as relações étnico-raciais são compreendidas nas práticas docentes****Ana Alice Fernandes Nagahama (2016)**Título do Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C.) (concluído): **O professor supervisor do PIBID enquanto coformador do licenciando****Victor dos Santos Moraes (2014-2016)**Título da pesquisa de mestrado concluída: **Os efeitos da Avaliação da Aprendizagem na saúde de educandos do Ensino Fundamental I: uma problematização de concepções naturalizadas****Camila Roncon (2016-2018)**Título da pesquisa mestrado concluída: **Implicações de Programas de Iniciação à Docência na Inserção Profissional de Professores****Jéssica Sacuman (2014-2016)**Título da pesquisa mestrado concluída: **Formação cultural de professores: perspectivas a partir da análise de ações educativas em Museus da cidade de São Paulo****Vanessa Lidiane Domiciano (2014-2016)**Título da pesquisa mestrado concluída: **Formação de professores de educação infantil: contribuições das narrativas de crianças e de professores****Amanda Martins Amaro (2017 - 2019)**Título da pesquisa mestrado (em andamento): **Histórias de vida: a constituição da identidade profissional do professor que forma licenciados em pedagogia**

Heloísa Maria de Moraes Giannichi (2017 – 2019)

Título da pesquisa de mestrado (em andamento): **A reorganização curricular da rede municipal de ensino de São Paulo: os ciclos e os direitos de aprendizagem.**

Alcione Zaniboni Corral (2017 - 2020)

Título da pesquisa de doutorado (em andamento): **Enfrentamento à vulnerabilidade: caminhos e descaminhos dos professores estaduais**

Zilda Borges da Silva (2017 - 2020)

Título da pesquisa de doutorado (em andamento): **Cotidiano escolar: a formação docente permanente e o processo de escolarização em um território de alta vulnerabilidade**

Ana Alice Fernandes Nagahama (2017 - 2019)

Título da pesquisa de mestrado (em andamento): **Professor Supervisor do PIBID e as concepções de formação que norteiam as práticas desenvolvidas com os licenciandos**

Dadas as características gerais do grupo de pesquisa cabe aqui ressaltar que a principal meta é alinhar a sua produção científica a projetos de extensão desenvolvidos com as escolas públicas de Guarulhos, município no qual a Unifesp desenvolve seu Programa de Residência Pedagógica e difundir suas produções acadêmicas em congressos nacionais e internacionais, periódicos e livros com o intuito de enriquecer o debate científico relacionado às temáticas investigadas.

CAMPO CONCEITUAL DO GRUPO DE PESQUISA

O grupo se reúne uma vez ao mês, momento em que intercala dois tipos de atividades: a) estudos sobre autores que fomentam reflexões e discussões relacionadas às temáticas comuns de investigação, pautadas pelos dois principais eixos – escola pública e formação de professores; b) apresentações planejadas das pesquisas em andamento dos mais de vinte mestrandos, doutorandos e alunos de graduação que compõem o grupo, enriquecidas por análises e sugestões dos participantes.

De um modo geral, o grupo procura problematizar a expansão da escola pública no contexto da formação do Estado brasileiro. Para tanto, fundamenta-se em autores como Silva (2016); Azanha (s/d); Chauí (1995); Torres (2001); Libâneo (2012); Dermeval (2012); Pinto (2008) e Algebaile (2009), entre outros. Trata-se aqui de compreender a formação de uma escola pública “à brasileira”, nas palavras de Algebaile (2009), como aquela que “não resulta de um projeto único e intencionalmente dirigido a um fim claramente traçado, mas da complexa fusão, em alguns pontos essenciais, de projetos em princípio distintos e mesmo antagônicos” (p.27) e que alimenta um “dualismo perverso” entre uma “escola do conhecimento para os ricos” e uma escola de “acolhimento social para os pobres” (LIBÂNEO, 2012, p.13).

Nessa direção, o grupo firma-se no propósito de apreender qual o sentido da docência no espaço público e identificar os contornos de uma formação voltada para a crítica e o trabalho autônomo. Concordando com Nóvoa (2013) reconhece-se a necessidade de se “celebrar um novo contrato entre os professores e a sociedade” em torno da “construção de um espaço público de educação”, reforçando a “presença pública do professor” (p. 207-208). Diante disso, preocupa-se em conhecer a identidade dos sujeitos do processo escolar – condição social do “ser aluno” e do “ser professor” e a dimensão territorial da cultura e dos

saberes escolares. Posto isso, “Qual formação para qual escola?” tornou-se a principal indagação do grupo de pesquisadores.

Para o conjunto de temas voltados para a docência e formação de professores que se desdobra tendo por base essa indagação, os pesquisadores que compõem o grupo reconhecem como referencial teórico estudos dos seguintes autores: Imbernón (2004), Marcelo Garcia (1999), Nóvoa (1992, 1995, 1999, 2013), Gatti (2010), André (2004, 2010), Diniz-Pereira (2002, 2013), Roldão (2007), Freire (1998), Sacristán (1999), Contreras (2002), Tardif (2002), entre outros.

Vale apontar para duas preocupações presentes nas discussões teóricas travadas no interior do GEPEPINFOR que constituem a base de investigação dos estudos e pesquisas desenvolvidas. A primeira delas parte da compreensão de que toda ação docente é uma atividade teórico-prática, situada, que se configura de acordo com o contexto em que se realiza e se materializa pelas condições objetivas de trabalho. Nessa perspectiva aprofundam-se estudos baseados na ação docente como uma “unidade entre o teórico e o prático” e no conceito de práxis pedagógica perseguindo a assertiva de que “toda a práxis é atividade, mas nem toda atividade é práxis. (VAZQUEZ, 1968, p. 185 e 243).

A segunda preocupação, não menos importante, baseia-se na compreensão de que o conceito de desenvolvimento profissional docente é uma categoria fundante para o campo de pesquisa sobre formação de professores. Trata-se de reconhecê-lo como um processo que ocorre ao longo da carreira e que a formação é um elemento importante nesse processo, mas “não é o único e talvez não seja o decisivo” (IMBERNÓN, 2004, p. 44), pois as características do contexto em que o professor se insere também são indutoras de seu desenvolvimento. Associa-se assim o desenvolvimento profissional a outros elementos constitutivos da profissão docente em que um deles pode ser a formação.

Dessa maneira, o desenvolvimento profissional docente depende das condições de trabalho impostas pelo cotidiano do professor, mas por ser um processo intencional, pode ser mobilizado, numa perspectiva mais coletiva, por experiências formativas que podem ser mais eficazes se mantiverem a centralidade na escola e se inscreverem nas atividades cotidianas do professor (VAILLANT e MARCELO, 2012). Em suma, compreende-se que o desenvolvimento profissional docente está muito mais associado a fatores profissionais e não somente a formativos (IMBERNÓN, 2004).

Posto isso, além das atividades desenvolvidas nos encontros mensais, aprofundando estudos e pesquisas, o grupo promove eventos visando à difusão de suas produções acadêmicas; o estabelecimento de conexões entre pesquisadores de outros programas de pós-graduação; a promoção do debate sobre os desafios relacionados à articulação entre universidade pública e a escola pública no que se refere aos processos formativos de professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Alguns deles: a) *Encontro Formação de Professores e o Compromisso Da Universidade Com A Escola Pública*, realizado no ano de 2012; b) *Formação de Professores de Educação Infantil em Portugal e no Brasil* e c) *Formação continuada de Professores dos anos iniciais da escola pública: indagações formativas*, ambos realizados em 2014. Este último realizado em parceria com o Programa Laboratório de Ensino e Pesquisa de História e Geografia para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (Unifesp) e Grupo de Estudos de Didática e Formação de Professores (GEDIPROF/Unifesp); d) *Universidade e Escolas de Educação básica na formação de Professores*, realizado em 2015.

PESQUISAS REALIZADAS E EM ANDAMENTO

O GEPEPINFOR ainda não consolidou uma pesquisa realizada com a participação de todos os seus integrantes. Ao contrário, empreendeu diversas pesquisas coletivas e, inclusive, em parceria com outras instituições de ensino superior públicas.

Nessa direção, dois pesquisadores compuseram pesquisa em parceria com a Universidade de São Paulo (USP): 1) Formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia no Estado de São Paulo. Essa pesquisa visou aprofundar resultados de uma pesquisa anterior “A formação de professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: análise dos currículos dos cursos de Pedagogia em instituições públicas e privadas no estado de SP” e intencionou elucidar formas de organização curriculares inovadoras - que traduzem ações de integração curricular. Contou com auxílio do CNPQ/MCTI/Capes.

Um segundo projeto de pesquisa: 2) Ensino de História: memórias e escritos de um campo de pesquisa. Trata-se de projeto de pesquisa (CNPq processo nº 471240/2014-1), cujo propósito é investigar os processos de constituição do campo do ensino de história e mapear como se configuram as dinâmicas de sua delimitação territorial na área de pesquisa a partir de registros diversos, enfatizando aspectos históricos e socioculturais com destaque para suas origens e transformações, a constituição de sua comunidade, os programas de pesquisa, os eventos, as publicações e os projetos, suas relações com a formação dos professores e as formas de intervenção nas políticas educacionais da Educação Básica.

Um terceiro projeto concluído, coordenado por docente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, contou com a participação de um dos docentes do GEPEPINFOR. 3) Inserção Profissional de Egressos de Programas de Iniciação à Docência. Nesta pesquisa propôs-se investigar como egressos de programas de iniciação à docência estão vivenciando sua inserção profissional no magistério. Os programas de onde provêm os egressos, são: o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), de âmbito federal, o Bolsa Alfabetização, do governo estadual de São Paulo e o Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo, em convênio com a secretaria municipal de Guarulhos, SP. Como a temática dos professores iniciantes é muito pouco explorada nas pesquisas da área de educação e ainda não é objeto das políticas públicas no Brasil, espera-se contribuir para o conhecimento dos elementos facilitadores e dificultadores dos primeiros anos de magistério, de modo a fornecer elementos tanto para a revisão dos currículos dos cursos de formação inicial, quanto para os gestores das escolas comprometidos com um ambiente propício ao ensino e aprendizagem dos alunos, assim como para os gestores de políticas públicas. Na abordagem metodológica optou-se pela conjugação de um survey, para mapear a situação profissional dos egressos, e estudos de caso para aprofundar aspectos da inserção profissional. Contou com o financiamento do CNPQ.

Um quarto projeto ainda em andamento, 4) O sentido social e fundamentos teóricos metodológicos do ensino de Geografia na perspectiva de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em escolas de alta vulnerabilidade: aproximações em territórios constituintes da identidade docente, tem como objetivo investigar a relevância da Geografia escolar a partir do que os professores polivalentes, localizados em escolas da periferia de Guarulhos pensam e praticam no lugar do exercício profissional. Identifica os entendimentos a respeito do conhecimento construído na escola, seus fundamentos e suas metodologias desenvolvidas. Essa agenda de trabalho busca contribuir para a compreensão de processos relacionados a constituição da

identidade do professor dos anos iniciais do ensino fundamental, destacando o reconhecimento de suas racionalidades e de seus encaminhamentos metodológicos relacionados ao componente curricular Geografia.

Outro projeto em desenvolvimento: 5) Relações entre escola pública, famílias e professores: territórios enredados. Esse estudo propõe estabelecer aproximações entre as áreas Geografia e Educação, desenvolvendo encaminhamentos que buscam efetivar leituras geográficas como ferramenta analítica no contexto da formação de professores. Aborda os fenômenos educacionais tendo como referência a localização da EFLCH/Unifesp colocando em evidência o que o movimento da empiria pode revelar. Trata-se de um procedimento teórico-metodológico convergente que, ao abordar temáticas como escola pública, famílias, professores, alunos, gestores educacionais e processos de ensino e aprendizagens se consubstancia pela perspectiva espacial, entendendo esse termo como aquele que se inicia pelos aspectos locacionais, distributivos e de coexistência que os fenômenos educacionais portam. Com essas preocupações, se articula pensando nos aspectos locacionais da instituição, reconhecendo quem são os elementos que as constituem e como estão distribuídos no interior das dinâmicas escolares. As diferentes localizações e distribuições de gestores educacionais, alunos, professores, famílias e outros participantes que vivem e definem o significado de lugar para a escola, são identificadas a partir da dimensão territorial que as relações sociais constroem e, nessa direção, se pensa na distinção, indagação e ponderação sobre os significados das diferentes formas de poderes e conflitos que ali se configuram.

O GEPEPINFOR apresentou, ainda, inserção na elaboração de projetos de pesquisa coletivos que alimentaram o debate, a produção de conhecimentos e o diálogo entre o ensino de graduação e a pesquisa, participando da investigação, em escala nacional, realizada no âmbito do Programa Observatório da Educação – OBEDUC, Edital CAPES n. 049/2012: Desenvolvimento Profissional Docente e Inovação Pedagógica: estudo exploratório sobre contribuições do PIBID. A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID para o desenvolvimento profissional de professores da Educação Básica constituiu foco temático deste projeto que articulou experiências e estudos de grupos de pesquisa de três Programas de Pós-Graduação em Educação situados nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil: da Universidade Estadual do Ceará – UECE e da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP. Seu propósito reuniu indagações sobre a formação centrada na escola vivenciada por professores que participaram como cofomadores no Programa e sua contribuição para o desenvolvimento profissional desses docentes, em particular para a melhoria e inovação das práticas de ensino. Seus objetivos: a) identificar aspectos da experiência formativa do PIBID que assinala contribuições para fomentar uma profissionalidade docente superadora da racionalidade técnica e que posicione os professores da Educação Básica como sujeitos produtores de saberes sobre sua profissão; b) favorecer a pesquisa em rede sobre desenvolvimento profissional docente, consolidando grupos de pesquisa nessa área; c) organizar dados educacionais regionais no âmbito do eixo Nordeste e Sudeste - Ceará, Minas Gerais e São Paulo - produzidos pelo INEP, como subsídio ao aprofundamento de estudos sobre o perfil das escolas e dos professores que compõe o PIBID. A pesquisa teve início em 2013 e se encerrou em 2017, contando com financiamento da CAPES.

Nesse contexto do trabalho coletivo e colaborativo, em rede, o GEPEPINFOR apresenta um dos diversos resultados de publicação coletiva: SILVESTRE, M. A.; CARVALHO, J. P. F. ; PINTO, U. A. ; SILVA, J. L. B.. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: apontamentos sobre editais e formação de professores da Educação Básica. In: Isabel Maria Sabino de Farias; José Rubens Lima Jardimilino; Magali Aparecida Silvestre. (Org.). Aprender a Ser Professor: aportes de pesquisa sobre o PIBID. 1ed. Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2015, v. 1, p. 15-29.

Outro dado considerado relevante para caracterizar o grupo se detém na participação dos seus pesquisadores em eventos que apresentam discussões que convergem para as suas preocupações centrais sobre educação pública e formação de professores:

1) Carvalho, J.P.F. "O ensino de história na escola da infância e o desafio da formação do pensamento histórico nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ou, dialogando com a dúvida do Joãozinho: é geografia ou história, professora?" no XXII Encontro Estadual de História ANPUH-SP, 2014;

2) Santos; Silva, J. L.B. "Estudos geográficos da escola pública e dos processos de ensino aprendizagem: o exemplo do bairro dos Pimentas, cidade de Guarulhos na região metropolitana de São Paulo" no XIII Colóquio Internacional de Geocrítica El control del espacio y los espacios del control, 2014, Barcelona;

3) Silvestre, M. A. "Formação Inicial de Professores e o Tema Avaliação da Aprendizagem": XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE; Formação de Professores, complexidade e trabalho docente na PUC/PR, 2015;

4) Gomes, M.O. "Formação de Professores de Educação Infantil em Portugal e no Brasil: aproximações e distanciamentos" nos respectivos eventos: V Seminário Brasileiro de Educação, 2015, Campinas;

5) Pinto, U. A. "A formação de professores para os anos iniciais da educação básica: análise do currículo dos cursos de Pedagogia nas Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo: II Congresso Nacional de Formação de Professores e XII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, 2014, Águas de Lindóia.

TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DAS PESQUISAS DO GRUPO

As pesquisas desenvolvidas no âmbito do GEPEPINFOR, de um modo geral, norteiam-se por uma abordagem qualitativa e caracterizam-se como pesquisas empíricas. Esta abordagem se alinha aos inúmeros objetivos de investigação que compõem o universo das pesquisas desenvolvidas pelos seus pesquisadores. As pesquisas empíricas, que permitem a produção de dados, em sua maioria, são desenvolvidas tendo como pano de fundo escolas públicas e, os participantes, alternam-se entre professores, coordenadores e gestores públicos. Poucas são, ainda, as pesquisas que envolvem estudantes. Poucos, também, são os estudos desenvolvidos com o caráter de pesquisa bibliográfica. Os instrumentos de pesquisa mais utilizados para a produção de dados são: entrevistas semiestruturadas, grupo focal, observação e estudos de caso.

Para que os pesquisadores tenham "uma base filosófica, uma preparação sólida em epistemologia e um domínio dos fundamentos da teoria do conhecimento" (GAMBOA, 2012, 153) os referenciais teóricos-metodológicos são estudados por todos do grupo. Acredita-se que a formação de pesquisadores seja objetivo da pós-graduação e condição sine qua non para o desenvolvimento de pesquisas com maior rigor científico.

Vale ressaltar que os docentes que compõem o grupo oferecem uma vez ao ano uma disciplina denominada SEA - Seminários Avançados de Pesquisa: Procedimentos Metodológicos e Categorias de Análise da Pesquisa na área de Formação de Professores. Os estudos destes seminários contemplam os fundamentos e procedimentos metodológicos de pesquisas na área de formação de professores, assim como suas categorias de análise. Relacionam as abordagens metodológicas com os instrumentos de pesquisa no processo de construção e identificação das principais categorias que emergem de dados empíricos e da literatura da

área. Para tanto, são trabalhados os seguinte conteúdos: a) estado do conhecimento sobre pesquisas do campo da formação de professores; b) como se estabelecem as diferentes categorias de análise no recente percurso histórico das pesquisas sobre formação de professores no país; c) categorias de análise recorrentes em pesquisas da área; d) relações entre a metodologia e os instrumentos de pesquisa; e) instrumentos de pesquisa no âmbito das diferentes metodologias de pesquisa.

Desse modo, os autores com os quais o grupo dialoga no que diz respeito aos fundamentos teóricos metodológicos são: Pimenta (2006); Zeichner (2000a, 2000b, 2014), Bauer (2005), Gatti (2002); Lüdke; André (2004); Diniz-Pereira (2002, 2013), entre outros.

Na pesquisa em rede, realizada com outras duas universidades, conforme relatado, fez-se uso de um software denominado NVivo10 que auxiliou na organização, tratamento e análise das informações coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas. Para que os pesquisadores do grupo aprendessem a manusear os recursos do QSR NVivo, foram realizadas duas oficinas sobre o uso desse software com o objetivo orientar a sua instalação, desenvolver conhecimentos sobre a sua utilização e explorar seus diversos recursos, assim como auxiliar os pesquisadores na introdução dos dados para posterior análise.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou de forma sucinta a trajetória de um grupo de pesquisa que foi fundado no âmbito de uma universidade pública federal em plena expansão, numa conjuntura extemporânea à pós-graduação. Atualmente reconhecido como grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da EFLCH, preserva, como ao longo de sua trajetória, a característica de abrigar estudantes de graduação, de pós-graduação, assim como professores da rede pública de ensino. Mantém, desde a sua fundação, a perspectiva de diálogo constante com os desafios e problemáticas atinentes à escola pública e aos processos formativos dos educadores que nela atuam. Almeja, de forma sistematizada, congregar suas pesquisas e a produção de conhecimento, à projetos de extensão em confluência com a realidade local.

Em conclusão, o presente artigo visa não somente a contribuir com a discussão entre pesquisadores que situam suas investigações no campo da formação de professores, mas, sobretudo, a soma de esforços para a consolidação de uma área que promova contribuições sociais significativas.

REFERÊNCIAS

ALGEBAILLE, E. *Escola Pública e Pobreza no Brasil: a ampliação para menos*. Rio de Janeiro: Lamparina, Faperj, 2009.

ANDRÉ, M. Formação de Professores: a constituição de um campo de estudos. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

ANDRÉ, M. A Formação de Professores nas Pesquisas dos anos 1990. In: MACIEL, L. S. B.; SHIGUNOV NETO, Alexandre (Orgs.). *Formação de Professores: passado, presente e futuro*. São Paulo: Cortez, 2004.

AZANHA, J. M. P. *Autonomia da escola* (s/d). Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_16_p037-046_c.pdf. Acesso em dez/2010.

BAUER, C. A importância do método de análise nas pesquisas educacionais. *Pulsar Revista de Educação*, nº 1, out-dez, 2005, p. 41-47.

CHAUÍ, M. S. *Cultura Política e Política Cultural*. Estud. av. vol.9 no.23. São Paulo Jan./Apr. 1995. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141995000100006&script=sci_arttext. Acesso em dez/2010.

CONTRERAS DOMINGO, J.. *A autonomia de Professores*. São Paulo: Cortez, 2002.

DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER, K. M. (orgs.) *A pesquisa na formação e no trabalho docente*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. *Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 127-136, jul./dez. 2013.

FREIRE, P.. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GAMBOA, S. S. *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*. 2ª. Ed. Chapecó: Argos, 2012.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: características e problemas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

GATTI, B. A. *A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Plano Editora, 2002.

IMBERNÓN, F. *Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 4. Ed. São Paulo, Cortez, 2004.

LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

LÜDKE, M.; BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. *Educação & Sociedade*, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, set./dez., 2004.

MARCELO GARCIA, C.. *Formação de Professores para uma Mudança Educativa*. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, A.. Nada substitui um bom professor: propostas para uma revolução no campo da formação de professores. In: GATTI, B. A. et al (org.) *Por uma política nacional de formação de professores*. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

..... Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. *Educação & Pesquisa*. São Paulo, v.25, n.1, p.11-20, jan/jul,1999.

..... *Vidas de Professores*. Porto: Porto Editora, 1995.

..... *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote: Instituto de Inovação Educacional, 1992.

PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências na formação e na atuação docente. In: PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. (orgs.) *Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos*. São Paulo: Loyola, 2006, pg. 25-64.

PINTO, U. de A. Os desafios da escola pública contemporânea. *Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*. v. 17, p. 89-104, 2008.

ROLDÃO, M. do C. *Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional*. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782007000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: setembro de 2008.

SACRISTÁN, J. G. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.) *Profissão professor*. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

SAVIANI. D. *Pedagogia Histórico-Crítica e Luta de Classes na Educação Escolar*. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SILVA, C.A. Construção de um espaço público de formação IN: SILVA, C.A et al. *Por uma revolução no campo da formação de professores*. UNESP. 2016, p.133 – 148.

SILVESTRE. M. A.; CARVALHO, J. P. F. ; PINTO, U. A. ; SILVA, J. L. B.. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: apontamentos sobre editais e formação de professores da Educação Básica. In: Isabel Maria Sabino de Farias; José Rubens Lima Jardimino; Magali Aparecida Silvestre. (Org.). *Aprender a Ser Professor: aportes de pesquisa sobre o PIBID*. 1ed.Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2015, v. 1, p. 15-29.

SILVESTRE, M.A.. Práticas de Estágios no Programa de Residência Pedagógica da Unifesp/Guarulhos. In: ANDRÉ, M. (org.) *Práticas Inovadoras na Formação de Professores*. Campinas, SP: Papirus, 2016.

TARDIF, M.. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TORRES, R. M. *Educação para todos: a tarefa por fazer*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

VÁSQUEZ, A. S. *Filosofia da Práxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. *Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem*. Curitiba: UTFPR, 2012.

VÓVIO, C. L. (coord.) *Manual do Programa de Residência Pedagógica*: Unifesp. São Paulo: Porto de Ideias, 2014.

ZEICHNER, K. M.; SAUL, A.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Pesquisar e Transformar a Prática Educativa: mudando as perguntas da formação de professores; uma entrevista com Kenneth Zeichner. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 12, n. 03 p. 2211 - 2224 out./dez. 2014.

ZEICHNER, Kenneth. Formação de Professores: contato direto com a realidade da escola. *Presença Pedagógica*. Belo Horizonte, v.6,n.34, p.5-15, jul/ago.2000a.

_____, Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (orgs.) *Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)*. Campinas: Mercado da Letras, 2000b.

Notas de fim

- 1 Este artigo foi elaborado tendo como referência texto apresentado no III Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil, que ocorreu entre os dias 03 e 04 de outubro de 2016, na cidade de Guarulhos, evento vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e ao Grupo de Trabalho 08 – Formação de Professores da ANPEd.
- 2 Docentes responsáveis pela orientação e supervisão das atividades desenvolvidas pelos licenciandos do curso de Pedagogia da Unifesp durante seu período de imersão em escolas públicas (VÓVIO, 2014).
- 3 Dados atualizados até o ano de 2017, período em que o artigo foi elaborado.
- 4 Anais do XXII Encontro Estadual de História ANPUH-SP. São Paulo: ANPUH-SP, 2014. <http://www.encontro2014.sp.anpuh.org/>.
- 5 <http://www.ub.edu/geocrit/xiii-coloquio/actas-xiii-coloquio.htm>.
- 6 <https://educere.pucpr.br/p1/anais.html>.
- 7 https://www.cedes.unicamp.br/dl/1IAKWYDA0_MDA_77802_.
- 8 <http://www.unesp.br/prograd/e-livros-prograd/>.

